



Pensar a cidade

Bruna Suptitz

contato@pensaracidade.com



Além da edição impressa, as notícias da coluna Pensar a Cidade são publicadas ao longo da semana no site do JC.

jornaldocomercio.com/colunas/pensar-a-cidade



Convite para seguirmos pensando a cidade

Após mais de seis anos de circulação, Coluna se despede do jornalismo diário; planejamento urbano segue na pauta do JC

Há seis anos e quatro meses, fiz neste espaço do Jornal do Comércio o primeiro convite aos leitores para, junto comigo, pensar a cidade. Assim mesmo, de forma ampla, por entender que cidades são plurais e dinâmicas, conforme defini na época. O convite feito no dia 25 de março de 2020 foi renovado semana após semana, até hoje.

Neste tempo de Coluna, mostramos caminhos possíveis para o enfrentamento aos desafios das cidades que passam pelo planejamento urbano. Também tratamos aqui de assuntos relacionados ao meio ambiente, à reciclagem e às mudanças climáticas, sempre traçando a relação destes temas com a vida nas cidades. Entrevistamos profissionais de diferentes áreas, gestores públicos, cidadãos e cidadãs. Acompanhamos eleições e todo o processo de discussão do Plano Diretor de Porto Alegre, ponto de partida para instigar o debate aprofundado sobre temas urbanos comuns a tantas cidades gaúchas e brasileiras.

Um dos propósitos perseguidos do meu trabalho neste período foi mostrar que debater os temas da cidade não é privilégio de iniciados ou entendidos no assunto. É, sim, algo a ser acompanhado por todos os que vivem na cidade. Desta forma, a Coluna, além de compartilhar informações, buscou ter também um papel educativo, ex-

plicando conceitos e mostrando as principais ideias em discussão sobre planejamento urbano.

O objetivo sempre foi comum a quem se interessa pelos temas aqui tratados: refletir sobre a formação das cidades, entender o que acontece nos centros urbanos, avaliar os caminhos possíveis para planejar o futuro do lugar onde vivemos.

Sim, vivemos em cidades: quando publiquei o primeiro conteúdo, em 2020, 84% da população brasileira estava em centros urbanos. O censo do IBGE de 2022 atualizou este número para 87% de brasileiros morando em cidades.

Naquele momento, a pandemia de Covid-19 levantou questionamentos sobre a forma como nos relacionamos com outras pessoas e com os espaços públicos. Alguns apontaram o fim dos grandes centros urbanos como saída para a crise de saúde. A experiência e a realidade mostraram outro caminho. A mesma proximidade física acusada de facilitar a proliferação do vírus é o que garante às cidades o ganho de escala para a oferta de serviços que a população demanda no dia a dia. A saída para crises como aquela e tantas outras passa não pela utopia de vivermos afastados das cidades, mas sim pelo enfrentamento responsável dos problemas urbanos.

Entre 2023 e 2024, os desafios ficaram ainda mais evidentes

no Rio Grande do Sul. As enchentes que atingiram o Estado colocaram na pauta diária as mudanças climáticas, consequência direta do aquecimento global agravado pela ação humana. Ignorar este fato no planejamento urbano é um erro social, ambiental e econômico.

A tragédia é sempre mais sentida quando um fenômeno climático extremo atinge lugares habitados e afeta diretamente a vida das pessoas. O ocorrido em território gaúcho expôs que **ambiente natural e ambiente construído devem coexistir em harmonia**, ou um irá se sobrepor ao outro e o resultado será trágico. Essa é uma realidade global. Já a solução é local. Como dizem cientistas e ecologistas há décadas: pensar global, agir local.

Para agir local, é preciso também pensar local. Em maio de 2019, quando era repórter de Política do JC, fui a única jornalista na cobertura de um evento que reuniu entidades ligadas ao planejamento urbano. O assunto central era a revisão do Plano Diretor de Porto Alegre, que naquele momento já devia estar em vias de aprovação, mas sequer havia sido pautado pelo governo municipal. Eu, que já acompanhava essas pautas há alguns anos, **decidi que acompanharia o processo do Plano Diretor de perto, desde o seu início até a conclusão**.

O Jornal do Comércio acolheu

a proposta e foi parceiro para comunicar o planejamento urbano de forma geral, assunto que é historicamente tratado pelo veículo, tendo em vista a importância do tema para a organização da cidade e o desenvolvimento econômico.

A votação de projetos de lei de grande impacto mobiliza a sociedade, lota as galerias da Câmara e atrai a cobertura da mídia. As decisões, no entanto, muitas vezes são tomadas antes dos discursos feitos no plenário. E isso foi noticiado aqui durante estes mais de seis anos.

No entanto, na prática, aprendi que a dinâmica da cidade muitas vezes é imprevisível e outras tantas é incontrolável. A pandemia de Covid-19, que iniciou com o ano de 2020, chegou ao Brasil carregando mudanças, tristeza e incertezas que perduram ainda hoje.

O debate sobre o Plano Diretor de Porto Alegre, que estava iniciando, foi suspenso como consequência da pandemia. Com a mudança na gestão municipal do governo de Nelson Marchezan Júnior (PSDB, 2017-2020) para o governo Sebastião Melo (MDB, 2021-atual), a revisão tomou novo rumo, foi readaptada, postergada, questionada na Justiça.

Em 2024, o processo foi novamente impactado, dessa vez pela enchente que cobriu parte do território de Porto Alegre - e do Rio Grande do Sul.

Retomada em 2025, a revisão se transformou na elaboração de um novo Plano Diretor, com a apresentação de duas leis. Apresentadas no ano passado e aprovadas pela Câmara Municipal neste ano, as leis foram sancionadas pelo prefeito Sebastião Melo neste mês. Mas o debate, como já alertado pela Coluna, segue de modo permanente.

A cobertura do planejamento urbano da Capital e das demais cidades gaúchas seguirá no **Jornal do Comércio**, como feito em todos estes anos, pela equipe de reportagem do jornal. Eu, titular da Coluna, tomei a decisão de encerrar esta etapa da minha trajetória profissional por motivos pessoais. Agradeço ao JC e ao editor-chefe Guilherme Kolling pela confiança e pelo espaço. Aos colegas de trabalho, agradeço pela parceria. A você, caro leitor, agradeço pela acolhida durante todos estes anos. Me despeço por aqui, mas não sem antes renovar uma vez mais o convite: vamos pensar a cidade!

Onde me encontrar

Estarei fora do jornalismo diário, mas seguirei acompanhando a pauta urbana de Porto Alegre e os debates locais e globais sobre planejamento, meio ambiente e clima. Vocês me encontram nas redes sociais nos perfis "pensar a cidade".

Coluna de estreia, em 25 de março de 2020, tratou do Plano Diretor de Porto Alegre e o impacto causado pela pandemia de Covid-19



Em 2022 a Coluna tratou do passe livre no transporte público em dia de eleição e assunto virou pauta em todo o País



Série de reportagens, produzidas com bolsa da Fundação Gabo, mapeou cooperativas de reciclagem da Capital em publicações de 2024



Última Coluna com conteúdo fez balanço da revisão do Plano Diretor de Porto Alegre